27/08/2015 - Baixo Atibaia e Camanducaia saem do Estado de Restrição de uso da água

Desde as 10h desta quinta-feira, 27 de agosto, as bacias do Baixo Atibaia e do Camanducaia saíram do Estado de Restrição. Assim, os usuários de água destas regiões voltam a poder captar normalmente

Desde as 10h desta quinta-feira, 27 de agosto, as bacias do Baixo Atibaia e do Camanducaia saíram do Estado de Restrição, segundo a Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 50/2015. Assim, os usuários de água destas regiões voltam a poder captar normalmente, sendo que o Camanducaia está em Estado de Alerta, situação que indica a proximidade de uma restrição.
Com as chuvas registradas nos últimos dias, a vazão média do Baixo Atibaia registrou 5,84m³/s no ponto de monitoramento Acima de Paulínia e a região saiu do Estado de Restrição, que começou na última terça-feira, 25, quando a vazão de referência foi de 3,24m³/s. Até 3,5m³/s acontece a restrição na bacia, que exige a redução das captações em 20% do volume outorgado para abastecimento urbano e dessedentação de animais, 30% para irrigação e indústria, além da interrupção das captações dos demais usos que consomem água.
Na bacia do Camanducaia, que estava em Estado de Restrição desde 18 de agosto, a vazão dos últimos dias medida no ponto Dal Bo foi de 1,61m³/s, acima dos 1,36m³/s divulgados na última segunda-feira. Com a última vazão média, o Camanducaia deixa o Estado de Restrição (até 1,5m³/s) e está em Estado de Alerta (acima de 1,5m³/s e abaixo de 2m³/s).
Desde a última segunda-feira, a bacia do Alto Atibaia também teve um aumento da vazão média de 4,91m³/s, no ponto Captação Valinhos, para 5,84m³/s de acordo com a vazão média dos últimos dias divulgada hoje. Assim, a região sai do Estado de Alerta (acima de 4m³/s e abaixo de 5m³/s) e volta para a situação sem restrição de uso da água.
No caso do trecho paulista da bacia do Jaguari, o Estado de Alerta permanece mesmo com a subida da vazão média de 3,31m³/s para 4,07m³/s. O alerta acontece nesta região quando a vazão fica acima de 2m³/s e abaixo de 5m³/s no ponto de monitoramento Foz. A restrição acontece quando o rio Jaguari registra até 2m³/s.
Nos trechos Montante Cantareira e Jaguari (trecho mineiro), as vazões médias subiram de 4,45m³/s para 5,21m³/s no ponto de monitoramento Pires, no rio Jaguari. Com isso, as regiões se afastaram mais do Estado de Alerta: acima de 2m³/s e abaixo de 4m³/s. No caso do Jaguari, a Resolução Conjunta ANA/IGAM nº 51/2015 estabelece as regras de alerta e restrição.
Estas vazões de referência são calculadas às segundas e quintas-feiras em cada ponto de monitoramento mencionado. O estado das vazões atualizado é disponibilizado na página eletrônica da Sala de Situação do Comitê da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ): www.sspcj.org.br.
A passagem do Estado de Alerta para o Estado de Restrição ocorre a partir da 0h do dia seguinte à disponibilização da informação na Sala de Situação do PCJ, enquanto a saída do Estado de Restrição ocorre imediatamente após a publicação da informação no www.sspcj.org.br.
Mais Informações www.ana.gov.br

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Agência Nacional de Águas (ANA)